

27 de novembro

## NUVENS DE GAFANHOTOS

Porque se ainda recusares deixar ir o meu povo, eis que trarei amanhã gafanhotos aos teus termos. E cobrirão a face da terra, de modo que não se poderá ver a terra; e eles comerão o restante que escapou, o que vos ficou da saraiva; também comerão toda a árvore que vos cresce no campo. Êxodo 10:4 e 5

A oitava praga que Deus trouxe sobre os obstinados e desafiadores egípcios foi assaz desastrosa: gafanhotos invadiram a terra.

Nuvens de gafanhotos de tempos em tempos invadem os Estados meridionais do país; vindas do Chaco boliviano. São conhecidos os estragos enormes que essas nuvens de milhões de, indivíduos causam a toda lavoura e aos pastos; onde pousa a nuvem compacta, desaparecem as folhas e só restam os talos. (Ihering) Eles atrapalham também os meios de transporte. As rodas dos trens de ferro, dos caminhões e ônibus deslizam na massa escorregadia de saltões esmagados.

Em 1968 uma terrível praga de gafanhotos ocorreu nas terras quentes e ressequidas que margeiam, o Mar Vermelho. Penetraram no Egito, no Sudão, na Etiópia, Somalilândia e Eritréia. Os lavradores observavam impotentes os milhões desses insetos, devorarem tudo. Naquelas terras ressequidas quase que só medram plantações, numa estreita faixa às margens do rio Nilo. E assim, essa praga traz a morte a muita gente que na melhor das hipóteses já tinha um nível de vida ele fome.

Por que permite Deus essas pragas? Pela mesma razão por que vieram pela primeira vez que foi registada. Como, o Faraó da antiguidade, os homens ainda endurecem obstinadamente o coração contra as ternas suplicas do Espírito de Deus. Segundo os planos de Deus já deveríamos há muito tempo estar com Ele; no Céu. Mas ainda aqui estamos.

Primeiro, Ele nos fala com amor mediante bênçãos concedidas: boas colheitas, saúde, felicidade. Mas se recusamos ouvi-Lo, Ele é forçado a nos falar, embora com o mesmo longânimo amor, removendo as nossas bênçãos. Por que será necessário sobrevirem dificuldades e calamidades para atrair nossa, atenção, de modo, que ouçamos então, a Sua, voz?

Não, obrigue Deus a remover as bênçãos que Ele almeje conceder-lhe. Ele não quer mandar os gafanhotos. Entregue hoje seu coração, a Jesus.